



Handwritten signature

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 23/2024



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE NOVEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO.**

----- No dia dezoito de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo catorze horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito boa tarde a todos. Começo por cumprimentar os senhores Vereadores da Oposição e todos os Funcionários aqui presentes, desde as Chefias até ao corpo técnico de apoio às reuniões de Câmara. Antes de começar a intervenção, coloco a questão aos senhores Vereadores da Oposição se querem tecer algum comentário, alguma intervenção antes da ordem do dia? -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, nada a questionar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Não tendo nada a questionar, passamos nós à intervenção da atividade do Executivo Municipal nos últimos quinze dias. -

----- Estivemos presentes em Vila Real, numa reunião extraordinária da CIM Douro tendo em vista a problemática e a temática das eleições para a Casa do Douro, na qual manifestámos a nossa opinião e salvaguardámos, em nome de Freixo de Espada à Cinta, que o principal interesse serão sempre os vitivinicultores e os nossos agricultores para que não possam ser prejudicados, bem pelo contrário. Também nos disponibilizámos para tudo aquilo que é da cedência de instalações a par das Juntas de Freguesia para aquilo que são as eleições da Casa do Douro, sendo esse processo única e exclusivamente da responsabilidade da Casa do Douro, também ficar isso bem ciente. O fundamental é que finalmente se conseguiu chegar a bom porto com os dezanove Municípios e conseguiu-se pôr o tema da Casa do Douro na ordem do dia levando a que haja agora eleições e que possa ter um rumo já que a Casa do Douro é de extrema importância e vitalidade para a região demarcada do Douro. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- Muito bem. Estivemos também, o Executivo Municipal, no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro a pedido da senhora Diretora para vermos as condições da própria escola. Também tivemos oportunidade de referir que através deste Executivo, depois de muito trabalho e muita luta, conseguiu-se finalmente levar a bom porto o projeto de execução daquilo que será o novo Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, as obras que vão ser levadas a cabo e o concurso que irá ser lançado. Fomos à escola para ver aquilo que já estava assegurado no projeto e também verificar aquilo que se podia ainda melhorar. Dar nota também que a escola não é alvo de intervenção há anos, há anos para não dizer dezenas de anos e é um propósito total deste Executivo levar a bom porto as obras que são preconizadas para aquele Agrupamento de Escolas, fazendo assim, dessa forma, melhorar sobretudo aquilo que são as condições de trabalho para



quem lá está todos os dias, mas, sobretudo e fundamentalmente, para os nossos munícipes, para os nossos alunos e para a comunidade escolar inerente à mesma. -----

----- Dar também nota que estive presente em Braga, na CCDR-Norte, em representação da CIM Douro, dos dezanove Municípios, onde me foi pedido para representar a CIM Douro nesta reunião importante com todas as CIM's que estão na CCDR e teve dois propósitos muito fortes: um, debater o quadro final 2020 e também debater o novo quadro comunitário que é o 2030 e dizer quais é que são as nossas principais preocupações e aquilo que são as nossas decisões para levar a bom porto o novo quadro comunitário dos dezanove Municípios e precaver, acima de tudo, que não pode ser só direcionado, alguns avisos, para os grandes Municípios e para os Municípios que têm poder financeiro em detrimento daqueles que têm escassez financeira e também escassez de população, que não poderia ser dessa forma que os quase cerca de noventa Municípios não poderiam compactuar com isso que poderia ser levado a cabo por este Governo agora em funções. Por isso mesmo referimos que essa temática é bastante forte. --

----- Dar nota que foi aqui neste Salão Nobre apresentado, mais um passo da apresentação da Rota Guerra Junqueiro, aqui no Salão Nobre com diversas entidades e quem tem agora a palavra é a senhora Vice-Presidente para dar nota disso mesmo. Senhora Vice-Presidente tem a palavra. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Boa tarde a todos. Como o senhor Presidente disse, no dia 8 foi aqui apresentada a Rota Literária de Guerra Junqueiro. É uma Rota que foi desenvolvida pelo projeto NLiterário que é um projeto de investigação, que envolve aqui a Academia, nomeadamente, os Institutos Politécnicos do Porto, Cávado e Ave, Bragança, Viana do Castelo e Guarda. É mais uma homenagem que é feita e merecida ao nosso escritor, não só porque ele contou a história do nosso povo e da nossa gente, da nossa vila, do nosso Concelho, mas também porque perpetuou a alma da nossa gente e por isso esta Rota vem aqui dar também algum dinamismo ao território, porque vai passar e vai também mostrar aquilo que nós temos no Concelho, porque vai passar por locais emblemáticos como é a Quinta da Batoca (em Barca D'Alva), passa pelo Penedo Durão, aqui pelos Núcleos Museológicos e também pelas nossas ruas que têm história. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Mais uma prova viva do trabalho que se está a desenvolver em prol deste ano e do Centenário de Guerra Junqueiro. -----
----- Dar também nota que estivemos presentes no IHRU, no Porto com o novo Presidente do IHRU, também um ex-Autarca, no caso, a Câmara Municipal de Esposende, o Eng. e Arq. Benjamim, onde tivemos a oportunidade de falar sobre a questão do 1.º Direito que nos estava a preocupar, uma vez que estava com celeridade no anterior Governo e desde que houve mudança de Governo ficou praticamente parado o processo do 1.º Direito, estando ao ponto de estagnar a nível nacional e nós trabalharmos para levar a bom porto aquilo que para o nosso Concelho diz respeito. Tivemos uma reunião bastante profícua, onde foi já debatido sobre o Município de Freixo de Espada à Cinta e iremos já avançar com cerca de um milhão e oitocentos mil euros, mais ou menos, sobre aquilo que são investimentos já no 1.º Direito e, sobretudo, a requalificação do Bairro do Samiteiro e mais quatro a cinco casas que irão ser também já realizadas. Tivemos esta perceção e pedimos esta reunião em exclusivo com o senhor Presidente do IHRU, porque já tínhamos enviado os documentos atempadamente, tornámos a enviar tudo e isto tudo se encontrava parado. Houve já um compromisso por parte do IHRU de até ao final do ano podermos lançar este concurso e poder levar a bom porto. Esta mudança de Governo fez com que este programa 1.º Direito ficasse parado, mas os Governos passam e isto tem de andar e não é por aí, não estava a ser célere a partir do momento que este Governo tomou posse. O que estamos a fazer agora é que haja financiamento para todos os nossos projetos. Deixar aqui uma palavra de apreço e reconhecimento ao Presidente do IHRU porque, de facto, mostrou-se disponível desde a primeira hora e, de facto, também reconhecer aqui o facto de ser Autarca tem uma maior sensibilidade para as temáticas de que as Autarquias padecem. Por isso, aqui uma palavra de apreço ao Eng. e Arq. Benjamim. -----
----- Dar também nota que estivemos presentes em Lisboa, na reunião com o Secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, onde tivemos oportunidade de debater várias temáticas, desde logo a questão dos fogos que assolaram o nosso Concelho nos últimos meses. Falar também das temáticas que estamos a trabalhar sobre aquilo que é o financiamento que deveria vir para o Município e não vem, mais à frente falaremos sobre isso e, falámos sobre vários temas que achámos pertinentes para a evolução do



nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta no que a este tema diz respeito como é o caso do financiamento que nos é devido e nunca foi sequer alocado. Dar nota que o seu Executivo Camarário, o senhor Presidente e o senhor Vereador foram ao encontro da Secretaria de Estado e pôr temas em cima da mesa como é o caso da descarbonização e que nós somos um Concelho produtor de carbono. Por isso mesmo, foi uma reunião bastante profícua e que terá os seus frutos no futuro ainda a médio e longo prazo. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes a convite da Direção do C.A.S.C., no seu Magusto. Dar aqui três notas: uma adesão tremenda por parte dos seus associados o que denota bem a forma como está a ser levado o C.A.S.C. e a forma como está a ser gerido; um segundo momento, o apreço que tiveram pelo Executivo Municipal para estar presente nesta atividade e; o terceiro momento, que é sempre bom salientar aquilo que foi levado a cabo com as famílias também dos intervenientes associados e que foi um momento de excelente convívio para todos aqueles que fazem parte do C.A.S.C. e que contribuem com o seu vencimento para que o mesmo possa suportar as despesas inerentes. Dar também nota aqui, que desde que este Executivo entrou em funções tem cumprido escrupulosamente com o C.A.S.C. não tendo deixado endividar, acumular, para que o C.A.S.C. possa ir a bom porto, ao contrário dos Executivos do Executivo anterior que muitas vezes ficava e que nós tivemos depois que colmatar essa mesma falta, mas hoje está no bom caminho. -----

----- Dar também nota que estivemos reunidos com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro sobre várias temáticas para o nosso Concelho e estudos que irão ser levados a cabo brevemente e que, em breve, também daremos nota disso mesmo. -----

----- Dar nota que estivemos presentes, mais uma vez, no Campeonato Nacional de Futsal aqui em Freixo de Espada à Cinta, neste caso com uma vitória a sorrir à nossa equipa do nosso Concelho, coube a fase a Mirandela, mas mais importante de tudo é ver o Pavilhão completamente à “pinha”, desculpem-me o termo, mas cheio, mais de duzentas e tal pessoas e isso é que é o salutar e é isso que queremos aqui reforçar que é a forma das pessoas terem mais uma atividade, mais uma forma de lazer e a forma educada como se comportaram e com a postura que é inerente a Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Dar também nota que a convite do Executivo da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco estivemos também no Magusto de Mazouco, muito agradecemos a amabilidade e o reconhecimento ao



Executivo Autárquico que fizeram questão que estivéssemos presentes. Uma forte adesão também por parte da população de Mazouco e que também marcámos presença. -----

----- Também tivemos convites para estar em Lagoaça, em duas formas, embora fossem nos dias de sábado e domingo: um, no Clube Caça e Pesca de Lagoaça, mas era à mesma hora de Mazouco não pudemos estar, mas agradecemos o convite; e noutro que é a Comissão de Festas também inerentes à gente mais jovem de Lagoaça, mas que já tínhamos estado presentes antes e não pudemos estar presentes neste fim-de-semana, mas agradecer o convite que foi endereçado ao Executivo Autárquico. -----

----- Dar também nota da reunião que foi levada a cabo com os encarregados de educação do Ensino Secundário Profissional tendo em vista já o início do mesmo, dos novos cursos já a partir de janeiro. Tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Esta reunião foi tida com os pais porque, como sabem, houve alteração no Governo e, portanto, também mexeu com algumas direções, nomeadamente com a do IEFP. Portanto as coisas ficaram mais atrasadas, nós tínhamos previsto com eles na altura que os cursos iniciariam no final de outubro / inícios de novembro, houve aqui um atraso porque houve também aquele compasso de espera para que fosse eleita ou nomeada a nova Diretora, isso já foi feito e, portanto, agora para toda a gente começar, para os alunos tratarem dos vistos (os que vêm de Cabo Verde) o início das aulas está previsto para janeiro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem e, neste caso, em janeiro já com previsivelmente seis cursos diferentes, o que demonstra bem o que está a ser levado a cabo. Mais ainda, quando os novos alunos que vêm já, eles próprios, estão a alugar casas no nosso Concelho para poderem residir em Freixo de Espada à Cinta, demonstra bem o incremento que é dado à economia local, uma vez que algumas estão a ser articuladas diretamente entre os Municípios e os próprios arrendatários daqui de Freixo de Espada à Cinta (a título de exemplo, o caso da Fragata que são três estúdios que estão já a ser



articulados diretamente com o Município de Cabo Verde). Isto demonstra bem o incremento que se está já a colocar na população e que acaba por chegar a números históricos com perto de cem pessoas a estudar no Ensino Secundário Profissional a partir do próximo ano. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Dar nota também que estivemos presentes no Conselho Municipal de Educação que é realizado no início e no final de cada ano letivo e que com este Executivo tem sido levado a bom porto. Tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- Como o senhor Presidente já referiu, esta reunião ocorre sempre obrigatoriamente, pela força da Lei, no início do ano e no final do ano letivo para fazer o ponto da situação. São convidadas todas as entidades a estarem presentes, a CCDR já era obrigatória a presença desde 2019, não aconteceu com o anterior Executivo e nós pusemos isso em ordem e, entretanto, a CCDR da última vez participou online, mas desta vez veio presencialmente ao terreno e esteve connosco nesta reunião do Conselho Municipal de Educação. Dar-vos nota que a partir da próxima reunião do Conselho Municipal vamos fazer as reuniões em formato híbrido, porque o Delegado da DGEstE raramente se consegue deslocar, porque tem as situações todas do Porto para resolver e, portanto, será mais fácil para ele estar online e nós vamos abrir (já foi votado em Conselho Municipal) e dar-vos esta indicação de que vão passar a ser em formato híbrido. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, aqui mostra a proatividade que este Executivo tem para levar a bom porto, não arrançando desculpas para o mesmo não ser feito e é desta forma que se deve sempre trabalhar. Sempre a trabalhar em prol, em prol dos munícipes de Freixo de Espada à Cinta, neste caso, a comunidade escolar. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, passamos à ordem do dia. -----

Handwritten signature/initials



ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quinze de novembro do ano dois mil e vinte e quatro que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Um milhão, cinquenta e quatro mil, novecentos e vinte e sete euros e oitenta e sete cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil, cento e quarenta e quatro euros e sessenta e um cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quatro de novembro do ano dois mil e vinte e quatro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quatro de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / ORÇAMENTO DA RECEITA/ PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ANO: 2024 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 10 do orçamento da despesa; a alteração permutativa n.º 3 do orçamento da receita e a alteração permutativa n.º 10 do plano plurianual de investimentos para o ano de dois mil e vinte e quatro, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- É o normal daquilo que se costuma fazer, a mesma é para tomada de conhecimento. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. ----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2024 – TOMADA DE CONHECIMENTO;** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Já tiveram oportunidade de o ler. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Lemos na perfeição tudo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É um documento técnico, mas que realça bem que está num bom caminho as contas do Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2025 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025, e que aqui se dá como transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

Handwritten signature



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Vem também aí acompanhado do parecer do FAM, o que mostra bem e aqui a realçar a questão do FAM que tem parecer positivo e que denota bem e salienta aquilo que é de salientar em relação aos aspetos positivos deste orçamento. Antes de começar na discussão do orçamento, dar aqui três notas que são fundamentais para os senhores Vereadores da Oposição: primeiro ponto, houve um esforço tremendo por parte do Executivo Municipal e da Contabilidade e de todos os serviços alocados ao mesmo para fazer história neste Município, pela primeira vez ou das primeiras vezes que no início de novembro, praticamente, se traz aqui, início de novembro, meio de novembro, mas que já foi feito anteriormente, que se traz o orçamento para ser votado atempadamente e que irá à Assembleia Municipal ainda durante o mês de novembro. Bem se recordam que o orçamento normalmente só era levado a cabo em dezembro, aliás, quase sempre, foi sempre em dezembro. Aquilo que nós fizemos foi pugnar por trabalhar afincadamente desde agosto até à presente data para o orçamento já ter ido para todas as entidades competentes, para os nossos ROC, para o FAM, ser debatido, escrutinado, tornar a ser escrutinado, tornar a ser debatido, até chegar a este documento que hoje está na vossa posse e que é um documento fantástico daquilo que é a gestão autárquica e que mostra bem que rumo está a tomar o Município de Freixo de Espada à Cinta com contas certas e, sobretudo com tudo realista. Não há aqui nenhum empolamento, não há aqui nada que não seja verídico para levar a bom porto e dar nota aqui de vários pontos que são fundamentais e que eu salientarei no fim sobre a sua execução que foi em 2024 e em 2025. Dar nota que quer em 2024, quer em 2025, nós iremos ficar acima na execução dos 85% o que é um facto histórico que existe aqui na gestão da Autarquia, mas já passaremos lá ao fim. -----

Sobre o orçamento dar aqui três notas fundamentais: uma delas, como sempre afirmámos, este é um documento que é técnico, mas é, sobretudo, político porque espelha aquilo que são as opções do Executivo Autárquico para o ano que aí se aproxima, o ano de 2025, e é uma previsão. Quando for o Relatório de Prestação de Contas aí é mais incisivo e é já o que foi executado. De qualquer forma, dar aqui os parabéns à Contabilidade que trabalhou connosco afincadamente para levar a bom porto, foram muitas noites, muitas horas, mas que valeu a pena trabalhar e valeu a pena levar a bom porto tudo aquilo que é aqui necessário. Quando digo a Contabilidade,



como é óbvio, refiro-me à senhora Chefe de Divisão Dra. Andreia Bento e a todos que a acompanham, desde o Coordenador a todos os funcionários que fazem ponte com a contabilidade porque trabalharam afincadamente para o mesmo estar presente. Aqui uma palavra de apreço especial ao meu Executivo porque trabalhámos, e aqui se espelham as opções que nós queremos ver implementadas em cada área, quer na educação, quer na saúde, quer no urbanismo, daquilo que nós pretendemos fazer e que depois se reflete com os números, com tudo aquilo que está planificado, que está delineado e que irá ser executado em 2025. Isto é apenas uma pequena introdução e eu passava agora à leitura deste documento, nos pontos que nos parecem chave. -----

“Encontrando-nos no terceiro ano de mandato, significa isso que passaram 3 anos de verdadeira mudança positiva e transformação do nosso concelho, isso deve-se acima de tudo ao forte empenho e dedicação do atual Executivo em prol do Município de Freixo de Espada à Cinta desde as Eleições Autárquicas de 2021, sendo este o tempo de continuar a agir, como temos vindo a fazer, mas também o tempo para preparar o futuro do nosso concelho com a total dedicação e empenho que tem sido levado a cabo pelo o atual Executivo Autárquico. Agir implica, antes de mais, planear, e, nesse sentido, tornou-se imperioso resolver em grande parte os problemas financeiros herdados que se arrastavam de um passado recente e que nos condicionavam e que continuam a condicionar na nossa ação governativa, no presente e no futuro, apesar do salto quantitativo e qualitativo no que à situação financeira diz respeito, levada a cabo durante o presente ano de 2024. É cada vez mais reconhecida a dinâmica que temos vindo a implementar no nosso concelho e os benefícios que essa dinâmica traz em termos económicos e de projeção para o exterior. Chegou o tempo em que demos o salto para de uma vez por todas o atual executivo deixar de estar condicionado por um contexto financeiro de uma colossal dívida de curto prazo herdada (que há sempre que referir 5,6 milhões de euros) que só teve uma consequência: impedir que todo o potencial de Freixo de Espada à Cinta se desenvolvesse com sustentabilidade e ambição. É por isso que o atual documento orçamental, que nos vai guiar pelo quarto ano de mandato, tem que contemplar a política financeira implementada e que visou dar a melhor resposta para resolvermos a dívida do município que, não sendo uma dívida da nossa responsabilidade, coube-nos e cabe-nos a nós continuar a resolver esse problema herdado com toda a nossa dedicação e profissionalismo. Temos a plena certeza que praticamente 75% do nosso programa eleitoral está cumprido, o que faz com que continuemos a



trabalhar arduamente para alcançar os grandes objetivos estruturais desse programa eleitoral, por isso mesmo precisamos de continuar com o plano económico-financeiro definido, que nos permite cada vez mais libertar-nos das amarras financeiras que herdámos, e será com esse propósito que este orçamento terá aí um papel fundamental. No último ano assistimos a grandes mudanças nos diversos setores de ação no nosso concelho. Começamos por destacar o setor da agricultura com o Gabinete de Apoio ao Agricultor que se mostra cada vez mais uma aposta ganha no que ao serviço que oferece aos agricultores diz respeito e que tem sido uma mais valia para os mesmos, através do qual os agricultores têm uma via facilitada para a gestão da sua atividade agrícola. Demos continuidade à vacinação de animais errantes iniciada no ano anterior, e o fundamental apoio ao combate à vespa velutina no nosso concelho. Continuamos a apoiar os agricultores na implementação de novos processos produtivos e na valorização dos produtos de excelência produzidos no nosso território. Demos continuidade à implementação do cheque veterinário. Ainda neste âmbito demos início ao processo da colocação de balanças agrícolas nas diferentes freguesias do nosso concelho e reforçámos o apoio ao Gabinete de Veterinária constituído por uma médica e um enfermeiro veterinário. Dentro do setor agrícola de referir as várias negociações junto do Governo para a possibilidade de se tornar real a construção da Barragem das Ferrarias que ficaram suspensas com a mudança de Governo e que iremos novamente voltar a negociar com o atual Governo, aliás, prova disso foi no “Sabores & Tradições”. O Gabinete tem dado aos nossos agricultores todo o apoio, em particular com as candidaturas junto do IVDP. Continuamos a promover os produtos endógenos e a participar nos mais variados certames nacionais e internacionais, o caso de Santarém e de Salamanca. Ao nível da educação, já não falamos da vontade em lançar o Ensino Secundário Profissional, mas sim numa aposta ganha e numa realidade que está no terreno. Neste momento estão inúmeras famílias de Freixo de Espada à Cinta a beneficiar dessa realidade, com os seus filhos e/ou educandos a frequentar os 3 cursos abertos e em pleno funcionamento. Foram lançados mais 3 Cursos (Técnico de Geriatria, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Restaurante/Bar) cuja abertura se prevê para breve e que continuarão a contar com a parceria estabelecida entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e os 3 Municípios de Cabo-Verde já nossos parceiros neste caminho. Em relação à componente financeira, é preciso destacar e realçar o acesso ao mecanismo do FAM, que permitiu trazer e cumprir com o objetivo traçado de colocar os prazos médios de pagamento de cerca de 1 ano no



passado recente, para ficar o mesmo prazo no intervalo dos 90 a 60 dias, mais precisamente 58 dias à data de hoje. O acesso ao FAM permitiu e permite descongestionar as limitações do passado e assegurar que as contas que estão em curso e vierem a ser apresentadas nos próximos anos, passarão a refletir apenas e só a gestão deste executivo. Ao nível da Ação Social, está em curso o programa Primeiro Direito, com o apoio direto a mais de 110 famílias, num total de 4,5 milhões de euros que estarão afetos de forma direta a este programa e dos quais 2,5 a 3 milhões de euros serão já aplicados através deste orçamento relativo ao próximo ano. Iremos também reestruturar todo o programa do CLDS de acordo com as necessidades da nossa população, tal como o programa PIPSE e o programa Radar Social, ambos já em execução. Como é sabido, com a descentralização de competências ao nível da Ação Social a autarquia assegura agora o cumprimento dessas funções que são uma mais valia para as populações. Por fim, queremos alargar o apoio no que diz respeito às refeições escolares e passarem a ser asseguradas pela autarquia de acordo com os escalões de cada aluno ainda com maior abrangência, bem como conceder Bolsas de Estudo no Ensino Secundário/Ensino Superior, de acordo com o seu aproveitamento escolar e continuar a apoiar a 100% os transportes escolares no Ensino Secundário e Superior. Por falar em alunos, vamos continuar a apoiar as viagens realizadas pelo Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, permitindo desta forma que possam cumprir todas as suas viagens planificadas, em prol do seu desenvolvimento escolar. Em 2025 continuaremos a apostar na presença dos agricultores nas feiras agrícolas como por exemplo a de Santarém e de Salamanca, de modo a estarem sempre atualizados com as tendências do setor. Ainda sobre a agricultura, queremos disponibilizar aos agricultores a possibilidade de realizarem as pesagens nas suas zonas de abrangência, colocando balanças específicas para o efeito em Lagoaça/Fornos, Poiães, Freixo de Espada à Cinta e Ligares, tal como foi apresentado no nosso compromisso eleitoral. Queremos manter o apoio na compra de medicamentos na nossa farmácia a todos os que careçam dessa ajuda e que, por isso, precisam desse apoio até 100€ na compra de medicamentos. Nesta área da saúde manteremos a ajuda a todos os doentes oncológicos e não oncológicos, levada a cabo por este Executivo, no sentido de lhes proporcionar as condições necessárias para se deslocarem aos hospitais que ficam nos grandes centros urbanos e longe de concelhos periféricos como o nosso. Pretendemos reabrir a sala de fisioterapia durante 5 dias por semana, permitindo desta forma que os nossos munícipes fiquem com mais um serviço disponível na área da

WR



saúde. Estamos a trabalhar numa possível parceria com a ULSNE onde pretendemos fomentar a criação de uma bolsa até ao montante de 20 mil euros para a contratação de médicos que garantam o cumprimento integral do serviço prestado à população, bem como o apoio fundamental prestado através do protocolo assinado com a ULSNE para a equipa de Cuidados Paliativos que foi implementada já no segundo semestre do presente ano. E a pensar na saúde dos menos jovens, relembramos a aposta na Educação Física Sénior nas aldeias do concelho que tem tido uma excelente adesão e que mostra que valeu a pena investir, a realização dos passeios que queremos continuar a promover para dar a conhecer locais do nosso país e continuar a apostar nas aprendizagens através da Universidade Sénior que cada vez tem mais pessoas inscritas, mostrando bem o cuidado que temos com quem já deu tanto pelo nosso concelho. No âmbito da Seda, e agora que se conseguiu a certificação deste produto, depois de muito se ter trabalhado para a sua obtenção, estamos a preparar os próximos passos e a negociar 3 acordos que esperamos que venham a dar frutos já a partir do próximo ano. Ao nível de grandes investimentos do nosso concelho, estamos a concluir as obras da Praia Fluvial da Congida, as obras de requalificação da Igreja da Misericórdia e da envolvente ao Castelo e contamos no próximo ano finalizar as obras da entrada de Ligares no valor de mais de meio milhão de euros e daremos início à construção da Cozinha Regional em Lagoaça. Para lançar durante os próximos meses, teremos o início das obras na Igreja Matriz, onde serão aplicados quase 2 milhões de euros para obras de reparação e manutenção, para além do investimento no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, uma obra no valor de 2,2 milhões de euros, onde estamos a falar de um apoio de 100% de financiamento que se destina à colocação de um Pavilhão Gimnodesportivo, um pequeno Auditório e a aplicação de revestimento para garantir melhores condições de utilização aos alunos e profissionais que ali exercem o seu trabalho. Daremos início às intervenções no edifício do Auditório Municipal com vista à sua requalificação, num investimento no valor de 500 mil euros, financiados a 85%. Estamos neste momento também a trabalhar em candidaturas para a requalificação das piscinas municipais cobertas, onde se prevê um investimento em obra no valor de 1 milhão e 600 mil euros, com financiamento a 85%, de modo a resolvermos um problema estrutural que impede a utilização do edifício ao longo de todo o ano desde há vários anos a esta parte. Daremos início à requalificação do campo de jogos no jardim da seda, obra no valor de 100 mil euros financiada a 85% e também à requalificação de alguns espaços



público da Vila de Freixo de Espada à Cinta, melhorando as condições de usufruto deste espaço público e acessibilidade, uma obra orçamentada no valor de 500 mil euros e financiada a 85%. Iniciaremos a requalificação de 24 fogos do Bairro Social, aquisição e requalificação de mais 12 fogos no âmbito da candidatura ao 1º Direito, com financiamento de obras a 100%. Queremos ainda dar início durante o ano de 2025 à construção de piscinas na União de freguesias de Lagoaça/Fornos e também na freguesia de Poiares. Também é para nós importante continuar a realizar alguns melhoramentos nas paragens de autocarro das freguesias para dar melhores condições aos munícipes e a quem tem necessidade de se deslocar de autocarro no concelho. E, por falar nos transportes, iremos continuar a apoiar a 100% os transportes escolares de todos os alunos do concelho. Quanto a eventos que teremos em 2025, falamos naturalmente da Amendoeira em Flor, do Campeonato Nacional de Vólei de Praia, que é já uma aposta ganha e que terá novamente uma etapa do Circuito Nacional, teremos novamente os torneios Freixo Cup e Freixo Futebol de Praia que estamos certos de que continuarão a ser um atrativo e que trarão a Freixo de Espada à Cinta em cada um dos eventos, cerca de 1500 pessoas entre atletas e todos os que os acompanham e nos visitam. Ao nível da gastronomia, continuaremos a apostar no certame dos Sabores e Tradições, uma vez que cada vez mais se tem revelado uma aposta ganha, a que se segue em termos de calendário a inauguração da iluminação de Natal, pensada e preparada para toda a comunidade freixenista. Ao nível cultural, para além de um preenchido calendário que está a ser trabalhado e que inclui, entre outras, exposições e a apresentação de peças teatrais no Auditório Municipal, continuarão a decorrer as atividades, já programadas, com o Agrupamento de escolas Guerra Junqueiro como é exemplo a Feira do Livro de 2025 (entre tantas outras), com a Filandorra e as aulas de teatro, e continuarão a decorrer até ao final do ano homenagens ao poeta Abílio Guerra Junqueiro, incluindo a apresentação de um projeto que homenageia o autor de «Os Simples» através de uma Rota Literária com o seu nome. Ainda ao nível cultural e no âmbito da Seda, agora já certificada depois de muito se ter trabalhado para o seu reconhecimento, continuamos a trabalhar e a preparar parcerias estratégicas que, esperamos, venham a dar frutos já a partir do próximo ano. Também a parte histórica da vila será enriquecida com o projeto da realidade virtual da Torre do Galo (a que restou do antigo Castelo), cuja utilização por parte de todos os munícipes está a ser preparada para uma utilização regular e através de uma experiência ímpar. Em relação ao associativismo estamos muito



 empenhados em continuar a apoiar aqueles que se esforçam para dar o seu melhor nas diversas associações e comissões de festas do concelho. Constatamos que hoje em dia cada vez mais estas organizações fomentam a amizade e a entreatajuda para que a uma só voz se consiga alcançar os resultados a que temos vindo a assistir em prol do nosso concelho. Só assim podemos cada vez mais continuar como até aqui a ser falados pelos bons motivos. Temos também vindo a apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, através de um subsídio protocolado em 2024 de 141 mil euros, acrescido de um apoio extra de 18 mil euros ao longo do ano e ainda 10 mil euros referentes à regularização de dívida herdada, mas não regularizada pelo anterior Executivo PSD, e a atribuição de um subsídio de 3.500 euros para reparação de uma viatura alocada ao INEM. Neste orçamento para o próximo ano continuaremos a apoiar através de um subsídio protocolado para 2025 de 145 mil euros, acrescido de um apoio extra de 21 mil euros ao longo do ano e ainda 15 mil euros referentes à referida regularização de dívida herdada. Para além destes apoios, contamos no próximo ano entregar aos Bombeiros uma viatura para o transporte de doentes não prioritários e continuar a trabalhar na candidatura para a requalificação do edifício do quartel dos Bombeiros. Todo este trabalho só é possível com um grande empenho da parte do atual Executivo Autárquico juntamente com os funcionários da autarquia, e com todos os agentes políticos e não políticos do concelho, sabendo que quando se trabalha afincadamente desta forma e com este dinamismo, sai enaltecido o reconhecimento do nosso concelho. Prova disso foram a entrega de 15 Prémios Autarquia do Ano ao Município de Freixo de Espada à Cinta, bem como a atribuição de 3 Prémios de Excelência Autárquica nas áreas da Educação, Ação Social e Cultura e o Prémio do Imobiliário Expresso/SIC Notícias atribuído à Requalificação e Valorização da Praia Fluvial da Congida, todos durante o ano de 2024. E, reforçamo-lo, porque acreditamos nas potencialidades do nosso concelho, na visão do executivo autárquico e no trabalho dos funcionários deste Município.” -----

Passamos agora aos pontos essenciais, às linhas programáticas de atuação. Aqui vamos fazer por temas, já sabem que é prática deste Executivo fazer isso, “Urbanismo e Acessibilidades: requalificar urbanisticamente o Jardim da Seda; criar um circuito pedonal e de manutenção na marginal do Rio Douro entre a Congida e a barragem de Saucelle; alargar, colocar asfalto, marcar, sinalizar e limpar as bermas em todas as estradas municipais identificadas onde seja necessário realizar intervenções; construir piscinas



em Lagoaça/ Fornos e Poiares; renovar e melhorar a frota automóvel do município; melhorar o estaleiro municipal, dotando-o de melhores condições para os funcionários; reabilitação e requalificação da Escola Básica Guerra Junqueiro; reabilitação e requalificação da Biblioteca Municipal; reabilitação e requalificação das Piscinas Municipais cobertas; requalificação de vários espaços públicos do concelho; Programa 1.º Direito.”, isto linhas mestras. -----

“Economia e Emprego: continuar a apoiar e desenvolver a um patamar nacional/internacional a promoção comercial de Seda de Freixo de Espada à Cinta; apoiar e promover os produtos regionais locais, de cada freguesia; criar condições para que investidores possam trazer riqueza, que fixem populações e que, por conseguinte, criem emprego; reabrir o Gabinete de Inserção Profissional; continuar o processo de negociação de saída da ADIN para pôr termo à cobrança de valores exorbitantes nas faturas da água; apoiar os Bombeiros Voluntários, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação de Comerciantes, o Centro Paroquial de Assistências, as Comissões de Festas, o Centro Social Monsenhor Martins, o Centro Paroquial e Social de Lagoaça, o Centro Social e Paroquial de Poiares e o Centro Social e Paroquial de Fornos e todas as comissões de Festas e Associações do concelho, bem como as IPSS.” -----

“Turismo, Cultura e Património: promover o turismo histórico, religioso e do património – manter e divulgar a calçada de Alpajares, assim como a vila de Freixo de Espada à Cinta, como Caminho Português de Santiago León de Rosmithal; continuar a dotar o Penedo Durão de condições e equipamentos atrativos para se afirmar como um miradouro de referência na região; apoiar os eventos “Sete Passos” e “Enterro do Entrudo”; melhorar os acessos aos miradouros e promover esses locais com um novo roteiro turístico; continuar a promover e a revitalizar a “Feira da Flor da Amendoeira”; promover a obra de Guerra Junqueiro como nome maior da cultura Freixenista; apoiar manifestações culturais e artísticas; dar continuidade ao Festival de Tunas Académicas que se insere no certame da “Flor da Amendoeira”; criar o Gabinete de Apoio ao Emigrante; continuar com as sessões de cinema; incluir os bens culturais do concelho classificados como Património Nacional e Património de Interesse Público nas «Rotas do Norte» da CCDR-N.” -----

No campo da “Educação: continuar a estabelecer protocolos para melhorar o Ensino Secundário (via profissional no concelho); realizar esforços para instalar Laboratórios de Educação Digital (mais conhecidos por LED); continuar a dinamizar a “Feira do Livro”, em parceria com o AE Guerra



Junqueiro; continuar a dinamizar a estrutura curricular da Universidade Sénior, procurando que haja uma maior adesão; reconhecer o compromisso com os Territórios Educadores e com a Educação para a Cidadania e para a Igualdade, implementando medidas de política eficazes para a sua concretização.” -----

No que concede à “Juventude e Desporto: rentabilizar os equipamentos municipais e melhorar as suas infraestruturas; realizar uma concentração anual Motard em Freixo de Espada à Cinta; dinamizar eventos desportivos transfronteiriços; continuar e procurar estabelecer protocolos federativos para a realização de eventos desportivos em Freixo, de nível nacional e internacional, nas diversas modalidades; manter o estímulo e o apoio à prática das diversas modalidades desportivas existentes; continuar a desenvolver as férias desportivas e culturais, com um programa mais vasto e alargado; promover competições com clubes da região para atividades desportivas conjuntas, nas diferentes modalidades; manter o projeto «Bolhas D’Água»; reformular e dinamizar as corridas do 10 de junho; continuar a dinamizar o campo de futebol/voleibol de praia na Congida; criar um ponto de ensino e aprendizagem de Paddle e canoagem na Congida; procurar garantir acesso às tecnologias da informação e comunicação em todas as freguesias; criar protocolos para que os munícipes tenham acesso facilitado aos espaços geridos pela autarquia (piscinas, museus, biblioteca, entre outros); continuar a realizar a Maratona de Futsal; continuar a realizar os eventos desportivos «FreixoCup» nas modalidades de Futebol e Futebol de Praia.” -----

Na “Cidadania, Saúde e Bem-Estar: implementar o Orçamento Participativo; simplificar procedimentos na resolução de situações que obrigam ao contacto entre munícipes e a autarquia; continuar a Presidência aberta na qual o executivo ausculta e dá voz a cada uma das aldeias do concelho; apoiar o Associativismo; alargar o quartel dos Bombeiros Voluntários de FEC através de candidatura; dar Continuidade ao Encontro de Paróquias; divulgar os dados financeiros do município através do site da autarquia, promovendo a transparência municipal; continuar a tornar Freixo de Espada à Cinta num exemplo de transparência municipal; promover colóquios de discussão sobre assuntos relacionados com a interioridade; apoiar a criação da Linha de Apoio à Saúde (para triagem de situações) através de protocolos com a ULS Nordeste; dar continuidade ao “Projeto Vida +” (aulas de exercício para seniores); Educação Física Sénior; apoiar os mais necessitados no acesso aos cuidados de saúde, nas deslocações ao IPO e nas diferentes valências ao nível regional e nacional.” -----



WZ

Na “Agricultura: continuar a melhorar o Gabinete de Apoio ao Agricultor; adquirir balanças industriais para as freguesias; apoiar os agricultores na implementação de novos processos produtivos e valorizar os produtos de excelência produzidos no concelho; continuar a apoiar as montarias existentes no concelho; participar em eventos nacionais e internacionais para divulgação dos produtos do nosso concelho, em parceria com as entidades locais; continuar a pagar a quota da ADS dos ovinos, caprinos e bovinos; continuar a apoiar o combate à vespa velutina, esta fundamental.”

“Ambiente: colocar sombreamento em vários locais de estacionamento da vila; apoiar e colaborar na limpeza de caminhos e corta-fogos; manter os espaços públicos cuidados, essa é uma imagem de marca deste Concelho; substituir alguma iluminação mais antiga e a cargo da autarquia por iluminação LED, mais económica e eficiente.” -----

No campo da “Ação Social: estabelecer protocolos com as IPSS do concelho; apoiar a natalidade, sobretudo em famílias mais carenciadas e de acordo com o seu escalão de rendimentos; apoiar a integração das crianças sinalizadas pela CPCJ; identificar e sinalizar as habitações disponíveis para o arrendamento jovem, apoiando a fixação de jovens no concelho; adquirir terrenos para construção de habitação para jovens; conceder Bolsas de Estudo no Ensino Secundário/ Ensino Superior, de acordo com o seu aproveitamento escolar; continuar a assumir o pagamento dos transportes públicos a 100% (autocarro e comboio) de todos os alunos do concelho que frequentem o ensino secundário e superior; apoiar os mais idosos e carenciados no sentido de inclusão social; apoiar as famílias carenciadas, de acordo com critérios transparentes, na reabilitação da sua habitação.” ---

Dar uma pequena nota para finalizar a apresentação deste orçamento e dar-vos só nota do seguinte: “nos últimos anos, aquando da elaboração do Orçamento têm-se dotado as rúbricas tanto da despesa como da receita, com a certeza de uma execução bem próxima da real. No presente ano estamos com uma execução da receita, à data de hoje 18/11/2024, de 78,5% e prevemos chegar aos 85% até ao final do ano, de acordo com o n.º 3 do artigo 56 da Lei 73/2013 de 3 de setembro, na sua atual redação. No próximo orçamento para 2025 temos a certeza que iremos arrecadar 10.894.344,40€ que dará uma taxa de execução da receita na ordem dos 87%.” É isto que está aqui em causa neste orçamento para 2025. -----

Estas são as grandes linhas mestras do orçamento, é uma previsão, tudo que aqui está implementado, se fizermos de tudo aquilo que aqui está 75% a 85% será um sucesso tremendo. Há uma capacidade clara por parte do Executivo Autárquico que é, apesar de ser o ano que é o próximo ano, de



OK
UR

não fugir a nada daquilo que é o nosso rigor, até porque as execuções do anterior Executivo andavam nos 50% e abaixo dos 50% até em ano de eleições, nós queremos ir aos 87% no próximo ano para executar. Estamos a cumprir com tudo aquilo que era preconizado para levar a bom porto as nossas contas, hoje é um orgulho à data de hoje o prazo médio de pagamento está nos 58 dias, o que diz bem daquilo que tem sido levado a cabo no que à Contabilidade diz respeito e este é um documento que espelha todas as grandes opções em várias áreas, tivemos o cuidado de fazer aquilo que são as linhas mestras do nosso orçamento, por secções o que é que pretendemos para o turismo, para a agricultura, nalguns casos iremos mais além do que aquilo que está estipulado, mas entendemos que queremos pôr aquilo aqui que é a realidade daquilo que nos comprometemos e sabemos que conseguimos alcançar. Estamos a falar aqui de um orçamento que chegará aos 87%, é muito, nunca aconteceu praticamente, iremos acontecer este ano quase os 85%, para o próximo ano 87%. Em dois anos a taxa de execução dos orçamentos nesta Câmara Municipal é histórico, nunca aconteceu isto e isto é história que se está a fazer. Por isso, este orçamento é um mecanismo e um instrumento de trabalho para o próximo ano que, acima de tudo, tem três propósitos: um, dinamismo maior ainda para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta; dois, a pensar no bem-estar de toda a população e; três, uma clara aposta total naquilo que é a requalificação de espaços públicos, naquilo que é a saúde e naquilo que é a educação, estão bem patentes aqui neste orçamento. Já para não falar naquilo, obviamente estamos sempre a fazer e que se nota, que é o turismo e é a agricultura. Por isso, estamos agora à disposição das questões que queiram ser levantadas pelos senhores Vereadores, somos todos ouvidos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Muito boa tarde a todos. Relativamente ao orçamento, de facto, como foi dito pelo senhor Presidente aqui é um orçamento bastante claro, evidente, muito ambicioso não vamos deixar de dizer e, de facto, como disse nas suas palavras além de ser técnico, é principalmente político, não é. Vai ao encontro das vossas metas políticas e faz todo o sentido, é lógico. Relativamente aí aos números, não vamos questionar números, porque sabemos que é tudo contabilístico e são números que podem ser inflacionados ou não de acordo com a previsão anual como é lógico. Aí



constatando o documento 5.1 que é do FAM, de facto, notamos aí uma diferença entre o que é sugerido pelo FAM e o que é sugerido pelo Município e aí, como volto a dizer, entendesse essa diferença e concordamos com ela, uma vez que são orientações vossas, políticas e não de acordo com o que o FAM pretende e quer, é lógico não é. Agora, claro nada contra o que mencionou e o que está aqui. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem senhor Vereador. Só dar três notas: em relação ao orçamento é realístico até porque o orçamento não seja aos treze milhões, é doze milhões e quinhentos e sessenta mil, mais ou menos, são doze milhões e meio que estão aqui em causa, é mesmo a realidade daquilo que é o orçamento. Dar também aqui nota que o FAM aquilo que atribuiu ao PAM, da administração para o PAM do FAM e a administração do PAM naquilo que é o orçamento municipal são distintos. O FAM aquilo que vem dizer e mencionar no seu relatório é que tem o parecer positivo e que estamos a cumprir com as metas estabelecidas, se não eles não dariam esse parecer positivo. Bem disse senhor Vereador, e bem, é que este orçamento é o espelho do Executivo nas opções políticas e, sobretudo, no dinamismo que queremos implementar, mas sempre sempre com a salvaguarda e com o rigor de contas certas naquilo que é a execução orçamental deste Executivo para o ano de 2025 e que, acima de tudo, a nossa preocupação são três propósitos: um, a nossa população e poder levar a bom porto melhores condições de vida para a nossa população; dois, o dinamismo implementado através deste orçamento e; três, cumprir as metas escrupulosamente às quais nos comprometemos em relação ao FAM e em relação à contabilidade de gestão da nossa Autarquia. Por isso é que já este ano chegar aos 85%, no primeiro ano que o FAM entra, se tirássemos o FAM estávamos ali a falar de uma taxa de 74, 75% de execução, com o FAM chegamos aos 85%, denota bem o trabalho que está a ser levado a cabo por este Executivo e no próximo ano chegamos aos 87%. Mais ainda, aquilo que pretendemos para o próximo ano é ficar abaixo, pela primeira vez na história, sem compromisso que é um dado certo, que não é de ficar abaixo dos 10% em relação ao endividamento no próximo ano. São metas ambiciosas mas estamos a trabalhar e só é impossível até estar feito. Por isso este orçamento espelha bem aquilo que aí vem e espelha o rigor, o dinamismo e o desenvolvimento que é preconizado para o ano de 2025 face



àquilo que temos trabalhado para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Sim. Continuando o que estava a dizer, relativamente às receitas que o Município pretende levar a cabo, de facto, não digo que não se consiga, mas vai ser difícil, porque há metas que, infelizmente, não é da responsabilidade direta do Município arrecadar certas receitas, de acordo com o que estão a dizer. Analisando as despesas e as receitas possivelmente não haverá tantas receitas de modo a conseguir-se suportar essas despesas, mas é evidente, como eu digo muitas vezes não diz respeito diretamente ao Executivo e ao pessoal que trabalha na contabilidade, é lógico. Agora, como tenho dito atendendo aos compromissos que tinham dado nos anos anteriores manter sempre essa meta, nós no ano passado fizemos aquela sugestão e aquele senão, se no ano seguinte continuasse assim, estaríamos aqui com o seu apoio. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Claro. Dar só aqui uma nota, que é para ficar bem elucidado, sobre a questão da receita, em relação ao ano anterior há aqui uma diminuição de 12.568.539,97€ em relação ao anterior, porque era a questão do FAM. Para este ano, “Na elaboração da previsão orçamental da receita as rubricas que se destacam têm um grau de execução e certeza aproximado aos 100%, é totalmente realista: 8.777.085,00 – Transferências do Estado; 1.294.632,95 – Projetos cofinanciados aprovados e em execução, por exemplo, o 1.º Direito e obras em curso; 286.105,00 – Rendimentos de Propriedade ex.: concessão da EDP, as rendas da EDP e; também de receitas de Impostos Diretos, IMT, IMI, Derrama e IUC, por exemplo, mais de meio milhão de euros 536.522,40. Total de receita certa a arrecadar: 10.894.344,40€ (86,7%) – cumprimento da Lei. Total da receita incerta a arrecadar (restantes): 1.674.195 (são 13,3%) e depende do quê: Venda de bens e Serviços Municipais, Rendas, RSU, Processos em curso inseridos no FAM.” -----

Aqui está o espelho total, isto mais realístico do que isto é impossível, porque está aqui a realidade de tudo até onde pretendemos ir e mostra bem



o compromisso total daquilo que estamos a trabalhar. Não sei se querem tecer mais algum comentário? Muito bem e vai de encontro àquilo que os senhores Vereadores acabaram de afirmar. Sendo assim, eu colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço mais ainda, deliberando submeter à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente uma proposta de autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal, que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa o livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Esta aqui é aquela que vai sempre até cem mil euros, que é aquilo que vai à Assembleia Municipal. Colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço, e submeter à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da Taxa Municipal de Direitos de Passagem a cobrar no exercício económico de 2025 e que será de 0,25%. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui não pode ultrapassar os 0,25%, já no outro ano foi 0,25%, mantemos exatamente igual. Colocava à votação. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a TMDP em 0,25%, e submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2025 e que será de 5% a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É exatamente igual como no outro ano, que é os 5%. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade fixar em 5% a participação no IRS, e submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar no exercício económico de 2025 que será relativa aos prédios rústicos de 0,8% e aos prédios urbanos de 0,3% a 0,45% (apenas esta é definida pela Assembleia). -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Exatamente igual como no outro ano, que é no mínimo que é os 0,3% e que vem provar aquilo que nós afirmámos no outro ano que iríamos manter o IMI no mínimo durante a nossa gestão. E está no mínimo, colocava aqui à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa de IMI em 0,3% para os prédios urbanos, e submeter a



presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:

Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da Derrama a cobrar no exercício económico de 2025 e que será pela taxa máxima de 1,5%, ao abrigo do n.º 1, do art.º 18º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui é exatamente como no outro ano e é 1,5%. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o lançamento de Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) de 1,5%, e submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE NOVEMBRO DE 2024 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- É aquilo que se costuma fazer, normal. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 12 DE NOVEMBRO DE 2024, N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui é aquilo que vem sempre, aqui a meta, já sabem disso. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Isso terá que ser sempre assim, porque não há forma. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- É. Vai haver, mas vai demorar um bocadinho, mas estamos no bom
caminho para isso. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da
informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da
Digníssima Assembleia Municipal. -----

RUÍNAS

----- ANTÓNIO MANUEL MACHADO CAPELAS – CABEÇA DE
CASAL DA HERANÇA, EDIFÍCIO SITO NA AVENIDA GUERRA
JUNQUEIRO, E RUA DO FERREIRINHO NOVO, NA UNIÃO DE
FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO,
EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA –
APROVAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de
vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos 29 dias do mês de outubro de 2024, no seguimento do
despacho datado de 16 de outubro de 2024 exarado pelo Exmo.
Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º
399/2024/DTOUH, datada de 14 de outubro de 2024, deslocou-
se a Comissão de Vistoria à Avenida Guerra Junqueiro, e Rua do
Ferreirinho Novo, na União de Freguesias de Freixo de Espada à



Cinta e Mazouco, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra uma edificação pertencente a António Manuel Machado Capelas - Cabeça de casal da herança de, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: Resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: Duas águas em telha cerâmica com estrutura em madeira

Elementos salientes (para via pública):

Outros:

Anomalias detetadas

- Alvenarias muito degradadas, com fissuração bastante acentuada;
- Reboco muito degradado, em risco de queda iminente;
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local;
- Portas e janelas degradadas, não cumprindo a função a que se destinam;
- Elementos da cobertura muito degradada.

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição das alvenarias existentes;
- Reparação ou remoção do reboco existente;
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício;
- Reparação ou demolição dos elementos da cobertura em ruína.



Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 - Péssimo.

Prazo para execução das obras preconizadas

- Quarenta dias úteis.

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Isto é o Auto de Vistoria que vem aqui para ser aprovado, que é para poderem proceder àquilo que é o normal. -----

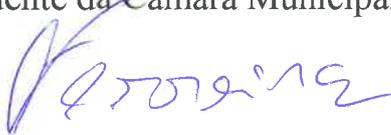
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar o proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas e catorze minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Colares Leites Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal


O Assistente Técnico

Vitor Manuel Colares Leites